

Congresso também tem seus "elegantes"

Banco de Dados

Da Reportagem Local

Eles negam que frequentem academias de ginástica ou que molhem uniformes esportivos com áruas corridas ou com exercícios de musculação. Asseguram que não têm qualquer preocupação especial com as regras da moda, vestindo apenas ternos confortáveis e bem cortados. Mas arrancam suspiros até mesmo de mulheres que lhes fazem oposição política cerrada. Trata-se dos deputados federais eleitos para o Congresso constituinte que podem ser chamados de "musos" — numa comparação informal e divertida com o diminuto bloco de deputadas constituintes eleitas em 15 de novembro que também recebeu a mesma adjetivação.

Num mundo árido como o da política, onde gravatas italianas e ternos de linho não são hábito, chegando mesmo a serem desprezados porque passam uma imagem negativa junto ao eleitorado, os deputados preferem, quando muito, ser tratados como "homens elegantes". Aos 37 anos, o jornalista Roberto D'Ávila estreou no mundo da política abocanhando uma vaga no Congresso constituinte pelo PDT do Rio de Janeiro, calçado em seu desempenho na TV como repórter que entrevista celebridades mundiais, como a cantora de rock Tina Turner, passando pelo dirigente cubano Fidel Castro e o diretor de cinema Woody Allen.

"Elegância é um conceito mais ligado à educação, modos e maneira de se portar da pessoa", diz D'Ávila, eleito com um dos principais "musos" do Congresso constituinte. Apesar da deferência, ele garante que não tem a menor preocupação com a moda ou com etiquetas. Mas, sem qualquer dúvida, ele não chega ao descaso de comprar roupas em magazines ou entregar a tarefa a um assessor político. Defensor do terno e gravata —hábito assimilado da profissão de jornalista—, o "muso" do PDT acha que os deputados devem se vestir como qualquer servidor público: de uma maneira sóbria.

Bem-comportado

Ao trocar as coloridas roupas de "trayl" com que desfilava em cima de uma motocicleta, por camisas discretas e ternos completos, o deputado Aécio Neves da Cunha, 26,

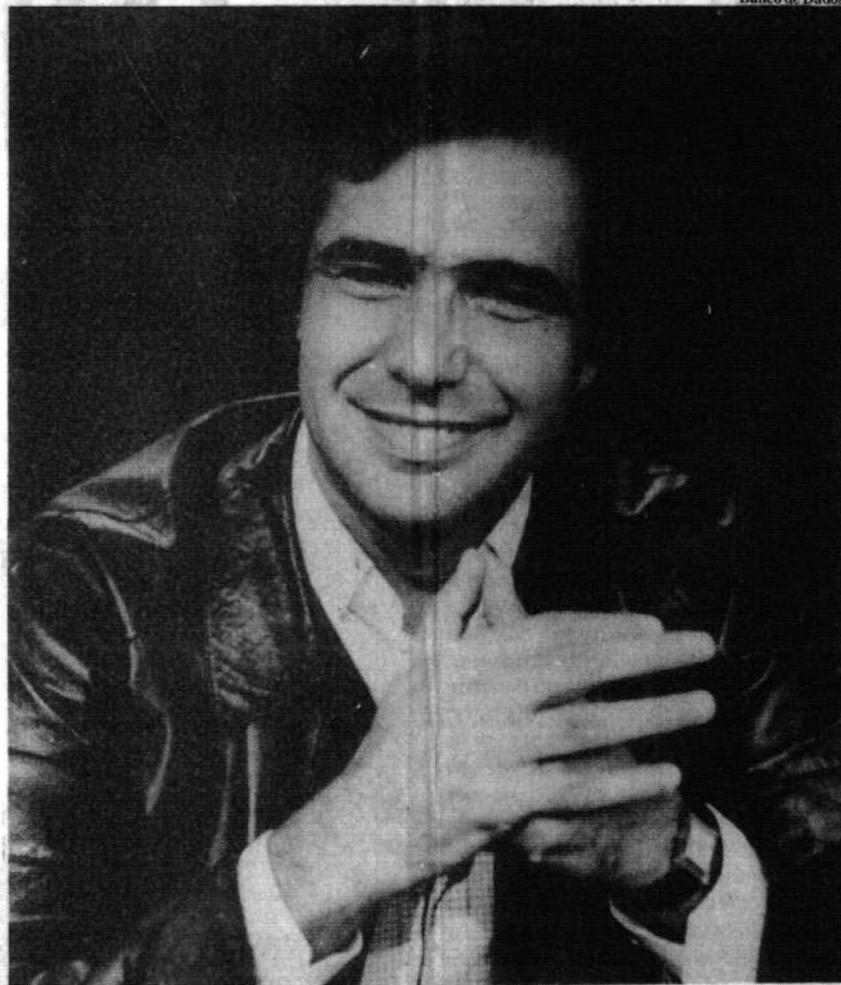
(PMDB-MG) também adotou a máxima de que a discrição é sinônimo do homem público. "Aecinho" estreou na vida política com a ajuda de uma boa dose de charme e elegância, além do fato de ser neto do ex-presidente Tancredo Neves. O jovem herdeiro da família Neves evita comprometer a imagem do rapaz bem-comportado, de atitudes maduras. Mas muitos dos 236 mil votos que Aécio conquistou foram ao junto ao eleitorado feminino, e chegou a encerrar inflamados comícios recebendo pedidos de beijos e abraços, bem ao estilo dos antigos fãs-clubes.

Se "Aecinho" é o "muso" mais identificado com uma imagem de garoto de praia do Rio de Janeiro, o deputado federal reeleito Pimenta da Veiga (PMDB), 39, é um sério concorrente seu em Minas Gerais. E até mesmo D'Ávila concorda com a "elegância" do deputado mineiro. "Mais do que apenas por seus trajes, ele é uma pessoa elegante pela maneira de se comportar", diz D'Ávila.

Eterno muso

Mesmo na condição de avô, o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), 55, reúne consenso até entre adversárias políticas na sua condição de "eterno muso". Apesar da discrição, o senador paulista aposta em seu charme para conquistar apoio junto ao eleitorado feminino. Durante a campanha pela Prefeitura de São Paulo em 1985, Cardoso manteve milhares de militantes peemedebistas reunidas em baixo de um sol de mais de 35 graus. No ano passado, os comitês supra-partidários que apoiavam o candidato derrotado ao governo paulista Antônio Ermírio de Moraes (PTB) e os senadores do PMDB, fizeram com que Cardoso extrapolasse seu fãs-clubes para fora de seu partido.

Luciana Cardoso é a principal responsável pela escolha das roupas do pai, mas ele não dispensa uma visita ocasional às lojas. O segredo de sua forma física fica, segundo seus assessores, fica por conta de frequentes sessões de massagem e da prática de natação em sua casa de campo, em Ibiúna (70 km a sudoeste de São Paulo). Dispensando regimes alimentares, Cardoso põe de lado, quando a situação permite, o terno e a gravata, usando camisas coloridas e jeans.



Deputado Roberto D'Ávila (PDT-RJ), 37, um dos "musos" entre os constituintes

EBN

Banco de Dados



Aécio Neves da Cunha (PMDB-MG)



Fernando Henrique (PMDB-SP)